



igualdade

Secretária de Estado quer que Instituto de Sangue retire perguntas sobre orientação sexual

03/08/2010

Ouvida pela agência Lusa, Elza Pais pediu a retirada das perguntas sobre a orientação sexual dos dadores de sangue que constam em «alguns questionários» e que são «discriminatórias».

A secretária de Estado da Igualdade quer que o Instituto Português do Sangue retire «tão rapidamente quanto possível» as perguntas relacionadas com a orientação sexual que constam dos questionários a dadores de sangue.

Em declarações à agência Lusa, Elza Pais considerou que estes tipo de perguntas que se podem encontrar no «manual distribuído a profissionais de saúde» e em «alguns questionários» são «sem sombra de dúvida, discriminatórias».

Esta governante adiantou ainda que a questão «já foi sinalizada» pela Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, que endereçou um parecer a este instituto instando à supressão deste de perguntas.

Na opinião de Elza Pais, o presidente deste instituto, Gabriel Olim, «deverá mandar retirar, tão rapidamente quanto possível, do manual e todos os questionários, perguntas discriminatórias em função da orientação sexual».

«Se algum profissional tiver, no seu acto clínico individual, uma atitude discriminatória, as pessoas deverão identificar essa discriminação, para que depois se possam retrair as devidas consequências», acrescentou.

Este pedido surgiu na sequência de um inquérito a dadores de sangue no Hospital de Santo António, no Porto, onde se pergunta: «Se é homem: alguma vez teve relações sexuais com outro homem».